



Título: **BURNOUT EM PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR**

Suzelaine Ramos de Oliveira, Luciana de Araújo Mendes Silva

Faculdade Cidade de Coromandel - FCC, Coromandel, MG, Brasil.

E-mail: [suze1920@hotmail.com](mailto:suze1920@hotmail.com)

**Introdução:** A Síndrome de *Burnout* em docentes é reconhecida atualmente como um problema social de saúde diretamente relacionado aos estressores do ambiente laboral. A referida síndrome pode se manifestar em três dimensões: Exaustão Emocional caracterizada pelo esgotamento, cansaço, falta de ânimo para a realização das atividades profissionais; despersonalização manifesta-se em forma de apatia nas relações interpessoais gerando desmotivação, alienação, agressividade e ansiedade; baixa realização profissional que se apresenta pela baixa autoestima criando no trabalhador uma visão negativa de si mesmo. Devido suas causas e consequências na promoção de saúde dos professores, muito têm se pesquisado sobre a síndrome, porém os estudos referentes aos docentes que atuam no Ensino Superior são realizados em menor quantidade do que em outros níveis de ensino. **Objetivo:** Essa pesquisa tem como objetivo levantar o perfil dos docentes que atuam nos cursos de graduação de uma faculdade em um município do interior de Minas Gerais, além de verificar a incidência de sinais das dimensões da Síndrome de *Burnout* entre eles. **Método:** O estudo está sendo efetivado por meio de uma pesquisa descritiva quantitativa transversal, com aplicação de um questionário sociodemográfico e ocupacional e de um inventário denominado *Maslach Burnout Inventory* (MBI) a 17 docentes que atuam no Ensino Superior. **Resultados:** O estudo apontou um predomínio de professores do sexo masculino (59%), sendo a maior parte dos participantes casados (47%) tendo em sua maioria de 1 a 5 anos de atuação profissional (76%) com idade entre 31 a 40 anos (53%), obtendo em sua maioria uma renda mensal de 2 a 5 salários mínimos (65%) mantendo certa estabilidade no nível de satisfação sendo que 35% se consideram muito satisfeitos, 30% satisfeitos e 35% parcialmente satisfeitos. A análise dos dados do MBI mostrou que na dimensão exaustão emocional 24% dos docentes possui nível baixo de exaustão, 41% nível médio e 35% alto nível de exaustão emocional. Em relação à despersonalização 76% dos docentes possui nível baixo, 12% nível médio e 12% nível alto. Na dimensão baixa realização profissional os resultados apontaram que 65% dos docentes possui nível baixo, 29% nível médio e 6% nível alto. A Exaustão Emocional foi à dimensão com maior ocorrência e é o primeiro sinal da Síndrome de *Burnout*, sendo o surgimento dos demais sinais progressivo e cumulativo, tendo uma variação temporal de indivíduo para indivíduo, fato que serve como alerta diante dos resultados encontrados. **Considerações finais:** Espera-se que ao término da coleta de dados os resultados obtidos estimulem profissionais e gestores no despertar de atitudes tanto de autocuidado e enfrentamento quanto de criação de políticas públicas saudáveis que visem à promoção de saúde dos docentes.

**Palavras-chave:** *Burnout*; Docentes; Ensino Superior; Promoção de Saúde.